

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITATIBA PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 3562/2020 PREGÃO (PRESENCIAL) Nº 71/2020

TERMO DE CONCESSÃO Nº 1 25

/2020

VALOR R\$ 250,00

Cláusula I

1.1 - Obrigam-se pelo cumprimento do presente instrumento contratual:

a) Como CONCEDENTE:

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITATIBA, com endereço na Av. Luciano Consoline, 600, Jardim de Lucca, em Itatiba, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob o nº 50.122.571/0001-77, representada por representada pelo Sr. DOUGLAS AUGUSTO PINHEIRO DE OLIVEIRA, Prefeito Municipal, brasileiro, portador da cédula de identidade RG n.º42.206.788 SSP/SP e do CPF/MF n.º367.738.988-70 e pelo Secretário da Administração, LUIZ HENRIQUE MONTE, portador da cédula de identidade RG n.º 11054290 e do CPF n.º 036.433.398-79.

b) Como CONCESSIONÁRIA:

PAULO DONIZETI DA SILVA, brasileiro, portador da cédula de identidade RG n.º19.875.700-1 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o n.º089.793.548-94, residente e domiciliado na Rua Joaquim Augusto Sanfins, n.º473, bairro Santo Antônio, neste município de Itatiba, estado de São Paulo.

Cláusula II - OBJETO

2.1 - Constitui objeto do presente termo de concessão a exploração de atividade comercial espaços públicos (Item 25 - Área de Lazer - Loteamento Santo Antônio) localizados no Município de Itatiba, visando a manutenção das áreas verdes e do mobiliário urbano de uso e utilidade pública, em conformidade com as cláusulas e condições contidas no Edital nº 99/2020 e seus anexos, que integram o presente termo de concessão, como se nele estivessem transcritos.

Carlo J.



Cláusula III - DO PREÇO E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

- 3.1 As partes contratantes dão ao presente Termo de Concessão o valor global de R\$250,00 (duzentos e cinquenta reais), para todos os efeitos legais e jurídicos.
- 3.2 O prêmio a ser pago pelos licitantes vencedores deverá ser efetuado em até 10 (dez) dias após a assinatura do termo de concessão.
- 3.3 Em caso de atraso no pagamento, sobre o valor devido incidirá correção monetária com base no IPCA-IBGE, bem como juros de mora a razão de 1% (um por cento) ao mês, calculado "pro rata tempore" em relação do atraso verificado, sem prejuízo das multas previstas.

Cláusula IV - DA CONTRAPARTIDA

- 4.1 Como contrapartida pela exploração da atividade comercial de espaços públicos especificados será de inteira responsabilidade do concessionário a manutenção das áreas verdes e do mobiliário urbano de uso e utilidade pública, existentes no local.
- 4.2 Engloba-se na manutenção de áreas verdes:
 - I Corte de grama;
 - II Limpeza da área com retirada de folhas, sujeiras e varrição;
 - III Aguar as plantas existentes;
- 4.2.1 Deverá o concessionário comunicar à Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Obras e Serviços Públicos, acerca da necessidade de poda ou corte de árvores situadas no local.
- 4.3 Engloba-se na manutenção do mobiliário urbano de uso e utilidade pública:
- I Higienização dos equipamentos das academias ao ar livre e outras estruturas existentes;
- II Lubrificação dos equipamentos das academias ao ar livre e outras estruturas existentes;
 - III Retoques de pintura;
- 4.3.1 Deverá o concessionário comunicar à Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Obras e Serviços Públicos, acerca da necessidade de substituição de equipamentos que não estiverem em condições de uso ou de manutenção, para substituição.

Conta D. al



Cláusula V - DAS OBRIGAÇÕES DA CONCEDENTE E CONCESSIONÁRIA

- 5.1 CABERÁ À CONCEDENTE:
- 5.1.1 Supervisionar a execução dos serviços por intermédio da Secretaria de Administração;
- 5.1.2 Conferir, vistoriar e aprovar os cardápios periodicamente, os quais serão elaborados pela Concessionária;
- 5.1.3 Verificar as condições de higiene, limpeza e asseio dos equipamentos onde são preparados os alimentos, bem como de todas as instalações;
- 5.1.4 Examinar a quantidade e a qualidade dos alimentos preparados pela Concessionária;
 - 5.1.5 Verificar a qualidade de atendimento aos usuários e fornecedores;
- 5.1.6 Fiscalizar a manutenção das áreas concedidas, notificando o concessionário sempre que necessário.

5.2 - CABERÁ À CONCESSIONÁRIA:

- 5.2.1 Respeitar e fazer respeitar a legislação pertinente;
- 5.2.2 Manter a área que lhe foi autorizada, durante todo o período de exploração, em compatibilidade com as obrigações por ela assumidas;
- 5.2.3 Zelar pela área objeto da autorização e comunicar de imediato à Administração a sua utilização indevida por terceiros;
- 5.2.4 Exercer unicamente o ramo que lhe foi autorizado através da autorização de uso, conforme descrito e caracterizado no objeto do Edital, observando as exigências legais e higiênico-sanitárias pertinentes;
- 5.2.5 Responder civil, penal e administrativamente pelos danos ou prejuízos causados a terceiros e à estrutura disponibilizada pela Administração;
- 5.2.6 Não suspender suas atividades durante o horário de funcionamento sem prévia e expressa autorização da Administração;
- 5.2.7 Manter, em local visível, a Autorização de Funcionamento se adequando às normas da vigilância sanitária, bem como observando os manuais de boas práticas e demais exigências da Vigilância Sanitária.
 - 5.2.8 Revalidar anualmente a autorização de funcionamento;

Roula D- al



- 5.2.9 Remover o equipamento, quando de estrutura móvel, da área de venda ou ponto de localização, após encerradas as atividades e quando solicitado pela Administração;
- 5.2.9.1 a Prefeitura Municipal de Itatiba não se responsabiliza por eventuais danos nos equipamentos utilizados para exploração comercial de propriedade do concessionário.

Cláusula VI - DOS PRAZOS DE VIGÊNCIA E DE EXECUÇÃO

- 6.1 A vigência do contrato será de 03 (três) anos, a contar da data da assinatura, prorrogável na forma da Lei.
- 6.2 A instalação e o início das atividades do objeto efetivamente contratado deverão ser efetuados em até 30 (trinta) dias após assinatura do contrato, contando-se o prazo a partir da comunicação formal ao licitante vencedor.

Cláusula VII - DAS SANÇÕES

- 7.1 A recusa injustificada do adjudicatário em assinar o termo de concessão, dentro do prazo estabelecido pela Administração, caracteriza descumprimento total da obrigação assumida, sujeitando-o às penalidades legalmente estabelecidas, de acordo com esta cláusula.
- 7.2 Pela inexecução total ou parcial da prestação dos serviços objeto do Termo de Concessão, a Administração poderá, sem prejuízo do disposto no artigo 87 da Lei 8666/93, garantida a prévia defesa, aplicar ao concessionário as seguintes sanções, após regular processo administrativo:
 - 7.2.1 O concessionário que atrasar ou deixar de recolher o respectivo preço público ou o prêmio, incorrerá nas seguintes penalidades:
 - a) Multa de 20% sobre o valor do preço público devido;
 - b) Revogação de concessão de uso, quando ocorrer atraso de três meses consecutivos.
 - 7.2.2 Pelas demais infrações, inclusive com relação às regulamentares, serão impostas as seguintes penalidades:
 - a) 20% do valor de referência para a primeira infração;
 - b) 40% do valor de referência para a segunda infração;

al

Colo O-



- c) 80% do valor de referência para a terceira infração;
- d) Revogação da concessão;
- e) Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a 02 (dois) anos;
- f) Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto persistirem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a autoridade que tiver aplicado a penalidade.
- 7.3 As multas não têm caráter compensatório e o seu pagamento não eximirá o concessionário da responsabilidade por perdas e danos decorrentes das infrações cometidas.
- 7.4 As multas poderão ser aplicadas juntamente com as sanções de advertência, suspensão de licitar e contratar e declaração de idoneidade.

Cláusula VIII - DA RESCISÃO

- 8.1 A inexecução total ou parcial do Termo de Concessão enseja a sua rescisão, conforme disposto nos artigos 77 a 80 Lei nº 8.666/93 e demais previsões legais aplicáveis na espécie.
- 8.2 Os casos de rescisão contratual deverão ser formalmente motivados nos autos do processo, assegurado o contraditório e a ampla defesa.
- 8.3 A rescisão do Termo de Concessão poderá ser:
- 8.3.1 Determinada por ato unilateral e escrito da Administração, nos casos enumerados nos incisos I a XII e XVIII do art. 78 da Lei mencionada, notificando-se a Concedente com antecedência mínima de 30 (trinta) dias;
- 8.3.2 Amigável, por acordo entre as partes, desde que haja conveniência para a Administração;
- 8.3.3 Judicial, por parte do concessionário, nos termos da legislação vigente sobre a matéria.

Cláusula IX - DISPOSIÇÕES GERAIS

9.1 - Fica o concessionário ciente de que a assinatura deste termo de concessão indica que tem pleno conhecimento dos elementos nele constantes, bem como de todas as

Coule O-



suas condições gerais e peculiares, não podendo invocar nenhum desconhecimento quanto às mesmas, como elemento impeditivo do seu perfeito cumprimento.

- 9.2 Este ajuste, suas alterações e rescisão obedecerão à Lei Federal nº 8.666/93, inclusive com relação aos casos omissos do Edital Nº 99/2020 e do Termo de Concessão.
- 9.3 Faz parte integrante deste termo de concessão, o Edital de Licitação, os anexos e a proposta do concessionário.
- 9.4 O concessionário reconhece os direitos da Administração (cláusulas exorbitantes) e a possibilidade de rescisão administrativa do ajuste, nos casos legais.

Fica eleito o foro do Município de Itatiba, para dirimir as eventuais controvérsias decorrentes do presente ajuste.

E, por estarem de acordo, foi lavrado o presente instrumento que, lido e achado conforme, vai assinado em 03 (três) vias de igual teor, pelas partes e na presença de duas testemunhas abaixo indicadas. Itatiba,

Pela Concedente:

DOUGLAS AUGUSTO PINHEIRO DE OLIVEIRA

Prefeito Municipal

LUIZ HENRIQUE MONTE Secretário da Administração

Pela Concessionária:

Paulo Pointe Ob Ilo

PAULO DONIZETI DA SILVA CPF N.º089.793.548-94

Testemunhas:

1- Gma Laura D. Garpoz. 2- Michell VI umachi

Observação: Esta é a fl.06/06 do Termo de Contrato n.º Processo Administrativo n.º202000003562, firmado em

1 25

/2020, oriundo do